

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.692 (Ano B/verde) 22º Domingo do Tempo Comum 01 de setembro de 2024

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE EZEQUIEL

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

MOLDAR O CORAÇÃO SEGUNDO A VONTADE DE DEUS



- Deixar em destaque, à porta da igreja ou outro ambiente, o tema do mês dedicado à Bíblia ou outra referência ao mês. Também, se possível, uma Bíblia e uma bonita ornamentação.

- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "A alegria do Evangelho..." nº 01.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! No desejo de sermos fiéis a Cristo, ofereceremos a Deus as nossas alegrias e dores de cada dia, sobretudo aquelas que carregamos por causa do Evangelho. Confiantes na Palavra, cantemos.

02. CANTO

Te louvo, meu Senhor... nº 124

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta celebração rendemos graças a Jesus, Palavra viva de Deus. Hoje se inicia o mês da Bíblia com o tema: "*Porei em vós meu espírito e vivereis*" (Ez 37,14). A Igreja nos convida a conhecer mais a fundo a Palavra de Deus, a amá-la cada vez mais e a fazer dela, a cada dia, uma leitura meditada e rezada. Se queremos ser discípulos missionários de Jesus Cristo é indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. Em Cristo se cumprem todas as promessas feitas no Antigo Testamento para o povo de Deus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente esta liturgia. *(Pausa)* Cantemos:

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por seu amor por nós e pelo o que Ele nos dá. Cantemos.

Glória, glória, glória a Deus... nº 250

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para a oração pessoal*

D. Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos mostra em que consiste verdadeiramente o seu projeto. Escutemos atentamente.

- A equipe poderá preparar uma bonita entrada do Lecionário com um canto à escolha.

PRIMEIRA LEITURA: Dt 4,1-2.6-8

Leitura do Livro do Deuteronômio.

SALMO RESPONSORIAL: 14(15)

Refrão: Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?

SEGUNDA LEITURA: Tg 1,17-18.21b-22.27

Leitura da Carta de São Tiago.

EVANGELHO: Mc 7,1-8.14-15.21-23

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na Liturgia deste domingo, o Senhor nos convida a manter uma relação de intimidade com Ele, à qual somos chamados desde a criação. É de Deus a iniciativa de entrar em diálogo com o ser humano e de caminhar com Ele.

- Na primeira leitura percebemos que o livro de Deuteronômio é constituído por uma série de discursos de Moisés, antes de sua morte, enquanto os israelitas estavam no limiar da terra prometida. Os discursos consistem em um plano de ação, uma ins-

trução que deveria conduzir a vida do povo após a entrada na terra. Tal entrada configura uma matriz imprescindível, porque é ponto de chegada, é concretização da promessa que orientou toda a caminhada de Israel, a observar a Lei do Senhor. Esse olhar retrospectivo sobre a salvação realizada por Deus em favor de seu povo, tirando-o do Egito, da terra da escravidão, abençoando-o, acompanhando-o pelo deserto, estando com ele (cf. Dt 2,7), é o fundamento das palavras que serão ditas, as quais Israel deve escutar e guardar. Deus, através de Moisés, pede ao povo que ouça e ponha em prática seus preceitos para que possam entrar para tomar posse da terra prometida. Os verbos em imperativo são orientados justamente para a observância da Lei: "cumprir", "vigiar e cumpri-los". Fazer isso trará benefícios e será um grande testemunho para outras nações, bem como uma ocasião para destacar a grandeza de Deus, autor desses mandatos e preceitos.

- O Evangelho é marcado pela discussão entre Jesus e os fariseus e mestres da Lei acerca do que é puro e impuro. Aqui, o atrito está relacionado às práticas alimentares, tal como em Mc 2,15-17, quando questionam a atitude de Jesus de comer com os pecadores. No entanto, é a prática dos discípulos, que não se comportam segundo as tradições dos antigos e comem o pão com as mãos impuras (v.5), o objeto do questionamento e, conseqüentemente, a atuação de Jesus como mestre. Em contrapartida, Jesus mostra que a vontade de Deus supera as tradições humanas. Ele repudia a hipocrisia de sua piedade legalista e apresenta a verdadeira fonte da pureza e da impureza: o coração humano, que para o mundo semita era lugar da razão e da consciência. Jesus evoca a profecia de Isaías para dirigir-se aos seus interlocutores: "me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim" (Is 29,13). Os fariseus e os mestres da Lei acusam os discípulos de Jesus de não seguir a tradição dos antigos. Jesus, de sua parte, acusa-os de ter abandonado o mandamento de Deus. Desse modo, o culto e a doutrina deles são práticas externas e vazias. A noção de pureza e impureza, antes ligada ao culto, é compreendida e apresentada por Jesus com base em uma matriz ética e espiritual, sendo puro o que corresponde e se ajusta à vontade de Deus e impuro, as coisas más, o que está em desacordo com ela.

- Na segunda leitura, o apóstolo Tiago nos exorta a

"ouvir a palavra", "aceitá-la docilmente", mas acima de tudo, colocá-la em prática. Também nos dá uma explicação: "a palavra é capaz de salvá-los". O ser humano é fruto da vontade deliberada de Deus; é criado à imagem de Deus e chamado a relacionar-se com Ele. Pela Palavra, o ser humano foi criado e, pela acolhida da Palavra, é salvo, realiza sua vocação e identidade mais profunda. À Palavra de Deus o cristão deve responder com a escuta ativa. A proposta dessa Palavra diz respeito à pessoa integralmente, exige total comprometimento. A religião pura e sem mancha combina a escuta da Palavra e sua efetivação nas boas obras. A pureza exigida pelo culto é a do amor e da prática da justiça, sobretudo para com os mais necessitados.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
Creio em Deus Pai...

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Peçamos ao Senhor, que está perto de todos que o invocam, a sua graça em favor de todas as pessoas. Digamos: *Atende-nos, ó Deus Salvador!*

L.1 Senhor, dai ao Santo Padre, o Papa, saúde e vigor para anunciar fielmente o único Evangelho de Cristo a todas as criaturas. Rezemos.

L.2 Senhor, concedei-nos a graça de permanecermos firmes diante das dificuldades e concordemos na celebração e vivência da fé. Rezemos.

L.1 Senhor, neste mês da Bíblia dá-nos a graça de celebrar com alegria a Palavra de Deus, de modo que sejamos sal que dá sabor à vida e luz que ilumina nossa Comunidade. Rezemos.

L.2 Senhor, que saibamos agradecer-lo pela Criação e, por sua graça, realizar ações conjuntas para o cuidado com nossa Casa Comum neste "Tempo da Criação". Rezemos.

L.1 Senhor, fortaleceis as vocações e continuais a chamar homens e mulheres dispostos a realizarem a missão da vossa Igreja. Rezemos.

L.2 Senhor, que nesta Semana da Pátria e sempre tenhamos sabedoria para promover uma cultura de paz, justiça e fraternidade em nossa nação. Rezemos.

D. Tudo isso vos pedimos, ó Pai. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Louvando e bendizendo a Deus por seu amor

libertador, ofertemos nossa vida, nossos dons e dizimo a Deus. Cantemos.

Muito obrigado, Senhor... nº 433

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e Irmãs, adoremos nosso Deus Trindade. Louvemos as maravilhas que, por amor, Ele realizou por nós, em Jesus Cristo. Louvemos ao Deus Uno e Trino neste Tempo da Criação em que somos chamados à unidade, à oração e à ação pelo bem de nossa Casa Comum.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

C. No princípio Deus fez o universo: céus, estrelas, aurora, luar. Enfeitou a terra de mil flores e animais onde a vida pudesse habitar.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

D. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor. Seres conscientes, com força e poder.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

C. Por Maria enviou-nos seu Filho. Viveu entre nós como irmão. Derrubou as barreiras e uniu todos num só coração. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte. Torna-se o alicerce da vida renovada.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

D. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo. Cada dom nos anima e motiva a viver o amor na alegria de servir.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

C. Como filhos e filhas aqui reunidos, nós queremos, ó Pai, vos louvar. Só a vós, confiantes, erguemos o coração, as mãos, o olhar. O caminho, a procura, a esperança queremos celebrar como Povo da Nova Aliança.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós. Eterno é seu amor! (bis)*

D. Acolhei, ó Pai, os louvores que a vós oferecemos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Rezemos com São Francisco de Assis a oração pela paz: **Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém.**

- Pode-se terminar com um refrão pela paz.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservais para aqueles que vos temem (cf. Sl 30,20). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao recebermos, Senhor... n° 575

17. ORAÇÃO

D. Revigorados pelo mistério do Evangelho

nós vos pedimos, Senhor, que este alimento salutar fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 01/09 a 04/10 - Tempo da Criação - Refletir e organizar ações conjuntas para o cuidado com a Casa Comum. Tema: "ESPERAR E AGIR COM A CRIAÇÃO", inspirado em Rm 8,19-25.

- 07/09 - Grito dos Excluídos - "VOCÊ TEM FOME E SEDE DE QUÊ?", lema do 29º Grito dos Excluídos e Excluídas. (Mais informações: <https://www.gritodosexcluidos.com/>)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Com o coração segundo a vontade de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Quero ouvir teu apelo, Senhor... n° 1.112

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 2,1-5 / Sl 118(119) / Lc 4,16-30

3ª 1Cor 2,10b-16 / Sl 144(145) / Lc 4,31-37

4ª 1Cor 3,1-9 / Sl 32(33) / Lc 4,38-44

5ª 1Cor 3,18-23 / Sl 23(24) / Lc 5,1-11

6ª 1Cor 4,1-5 / Sl 36(37) / Lc 5,33-39

Sáb.: 1Cor 4,6b-15 / Sl 144(145) / Lc 6,1-5

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	 <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
--	---